

NO PRINCÍPIO ERA O MAR

Alejandra Coz Rosenfeld

No princípio era o mar, uma exposição que convida os espectadores a uma viagem pelas suas próprias paisagens interiores. Estas paisagens, filtradas pela experiência estética dos artistas, recuperam um mundo imaginário partilhado: caminhos – vestígios e imagens imbuídos de memória afetiva – que selecionam e combinam o uso de elementos escolhidos. Explorados com um movimento, por vezes mecânico, percorrem um ritmo e uma melodia orgânicos que traçam e entrelaçam camadas visíveis e invisíveis que habitam tanto o interior como o exterior da natureza. Estas camadas são ciclicamente ressignificadas numa constante transformação e regeneração.

As obras selecionadas estabelecem um diálogo sobre a relação entre matéria e gesto, cada uma orbitando o seu próprio tempo, onde território e emoção convergem num estado de contemplação. A coleção de imagens sentidas, lembradas, vivenciadas, até mesmo sonhadas, juntamente com a diversidade de materiais e texturas, cores, desenhos, repetições e gestos derivados da tecelagem, da modelagem e do bordado, cria conexões e pontos entre o observador e o objeto observado, marcando o estado de presença absoluta necessário para construir uma narrativa feminina, aquosa, fértil e sugestiva, conferindo densidade poética ao cotidiano.

No princípio era o mar é um olhar interior que atravessa o sutil e o tangível, a matéria e o vazio, conduzindo-nos suavemente em sua corrente para fluir em nossas paisagens interiores.

Alejandra Coz Rosenfeld

Santiago do Chile

1972



Poetisa, escritora, artista plástica, terapeuta transpessoal e astróloga em constante formação. Estudou Literatura e Estética na Pontifícia Universidade Católica do Chile e Arte no Palazzo Spinelli, em Florença, Itália. Entre 1994 e 2020, trabalhou como assistente de produção para sua mãe, a artista visual Lotty Rosenfeld. Sua prática artística se desdobra nos campos da poesia, da pesquisa e da memória, utilizando o bordado e a coleção de objetos para criar um mapa arqueológico da emotividade, prática que se entrelaça com seu trabalho curatorial e arquivístico como diretora da Fundação Lotty Rosenfeld. É autora das coletâneas de poesia *Marea Baja* (Editorial Cuarto Propio, 2017) e *La Jabalina* (Ediciones Filacteria, 2019), do romance *La Lava* (Sangría Editores, 2021) e de seu próximo romance *Alexandra de noche* (Ediciones Filacteria, 2026). Ela foi curadora de *Me Niego: Lotty Rosenfeld* (Loop Barcelona Festival, 2023) e cocuradora de *Lotty Rosenfeld: By Pass. La frontera del signo* (PhotoEspaña, 2025) e *Lotty Rosenfeld: ESTA LÍNEA ES MI ARMA* (Lübeck, Alemanha). Participou da 2ª edição do programa Colección Sur, como membro da comissão de seleção para a Convocatória de Artistas de 2026 e da comissão para a exposição *No principio era o mar* (Galería Sur, Barcelona, 2026). Atualmente reside em Barcelona.